

Televisando o Futuro

Mostra Local de: Cascavel

Categoria do projeto: II – Projetos Finalizados (projetos encerrados)

Nome da Instituição/Empresa: Instituto GRPCOM

Cidade: Maringá

Contato: rafaelam@grpcom.com.br

Autor (es): Instituto GRPCOM

Equipe:

Equipe Instituto GRPCOM

Clarice Lopez de Alda – Direção Geral – Jornalismo

Ana Gabriela Simões Borges – Coordenação Geral – Pedagogia

Rafaela Vieira Marinho – Coordenação Regional – Serviço Social

Everton Renaud – Coordenação Regional - Filósofo

Parceria:

- Secretarias Municipais de Educação
- Núcleos Regionais de Educação
- Universidades
- Undime - Pr

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos

RESUMO

Televisando o Futuro é um projeto de responsabilidade social que coloca a força da televisão a serviço da comunidade escolar. Seu principal objetivo é promover a reflexão sobre temas sociais relevantes e contribuir para construção da cidadania por meio de reportagens especiais produzidas pelo jornalismo da RPC TV. Desenvolvido em parceria entre as emissoras RPC TV, Instituto GRPCOM e Secretarias de Educação (Municipal e Estadual), o projeto estimula a produção artística e literária dos estudantes a partir dos temas abordados nas reportagens. Os professores ainda têm acesso a conteúdos complementares disponibilizados no hot site do projeto. O projeto já abordou os temas como Educação & Família, Escolha Consciente & Escolha Inteligente e Educação Ambiental. Em 2012, a temática principal do Televisando o Futuro foi “A Cultura da Paz”.



Estratégias para o
desenvolvimento local
e o alcance dos **Objetivos**
de **Desenvolvimento do Milênio**

Palavras-chave:

Mídia; Ensino-aprendizagem; Cidadania; Relevância Social; Consciência Crítica

INTRODUÇÃO

A primeira edição do projeto aconteceu em 2008 na cidade de Foz do Iguaçu. O projeto cresceu em 2009, e em sua 2ª edição passou a atender os municípios de Foz do Iguaçu, Cascavel e Londrina. Em 2010 foram dez municípios participando do projeto: Foz do Iguaçu, Pato Branco, Francisco Beltrão, Medianeira, Cascavel, Toledo, Londrina, Apucarana, Maringá e Guarapuava. Em 2011, contou com a participação de 508 escolas de 22 municípios do Paraná, e mobilizou mais de 5.880 estudantes e 150 professores a participarem do Concurso Cultural. Na sua 5ª edição em 2012, o projeto mobilizou 988 escolas, 3.958 professores e 289.483 alunos em 38 municípios do Paraná. O projeto possui um tema central, que funciona como instrumento de trabalho para os professores de escolas públicas municipais e estaduais. Ou seja, depois de exibidas, as reportagens são discutidas tanto em âmbito escolar quanto familiar e são utilizadas pelos professores como incentivo à produção artística e literária dos alunos, além é claro, de provocarem a reflexão sobre temas sociais relevantes e despertarem nos alunos a consciência crítica e o espírito da cidadania. O projeto desenvolveu um hot site que subsidia as Secretarias de Educação, escolas, professores e alunos que participam do projeto tanto no aspecto pedagógico, como no operacional. Por ele, professores e alunos podem acompanhar todas as etapas do projeto. Em 2012, os professores receberam as informações do projeto e foram capacitados em Educomunicação, através da plataforma de ensino à distância adquirida pelo Instituto GRPCOM. Mais atores importantes como a Undime e as Instituições de Ensino Superior fazem parte do projeto, qualificando ainda mais o trabalho desenvolvido. A Undime valoriza a aproximação entre a mídia e a educação, e fortalece a divulgação e valorização do projeto. Já as Instituições de Ensino Superior, além de participarem com conhecimentos educacionais importantes, apoiam o concurso cultural que é desenvolvido ao final do projeto como incentivo e valorização das práticas escolares.

1. JUSTIFICATIVA

[...] a TV cobre 98% do território brasileiro, levando informação, entretenimento, valores éticos e políticos aos mais distantes recantos do país. Portanto, não há escola, por mais distante e diversa que seja, que conviva sem a presença de alguma influência da cultura das mídias. (OROFINO, 2005, pág. 40)

A citação acima confirma a importância da aproximação entre a mídia e a educação, no entanto, a realidade atual mostra que as emissoras de TV aberta, as quais a maior parte da população pode ter acesso, estão recheadas de conteúdos que não contribuem para a educação, cidadania e desenvolvimento de uma leitura mais crítica e aprofundada de temas socialmente importantes. A TV é um canal direto com a população, porém quando usada de modo a apenas gerar audiência, perde uma grande oportunidade de servir à sociedade. Por esse motivo, a interface entre as áreas de educação e comunicação tornou-se um dos objetos de grande preocupação de pesquisadores e formadores de opinião, especialmente de professores, dada a influência que os meios de comunicação - principalmente a televisão - exercem sobre a sociedade em geral. Que a influência existe ninguém nega, e o Televisando o Futuro é criado nesse contexto, para fazer com que a referida influência seja a mais positiva possível e por acreditar que a comunicação aliada à educação, além de incentivar e multiplicar boas práticas educacionais, melhora a qualidade da educação. Ao assistir bons exemplos na TV, a tendência é de que as pessoas os repliquem, o que impacta positivamente tanto na escola, quanto na sociedade em geral. E é isso que o Televisando o Futuro proporciona, pois por meio do projeto as escolas têm a oportunidade de demonstrar o que estão fazendo de melhor na educação de nossas crianças, despertando sentimentos de solidariedade, partilha e responsabilidade para a construção de uma educação cada vez melhor.



Presente em 38 municípios do Paraná, como uma iniciativa da RPCTV (afiliada Globo no Paraná) e Instituto GRPCOM, o projeto tem como público alvo alunos e professores de escolas públicas municipais e monitora os resultados do projeto de forma quantitativa e qualitativa conforme indicadores descritos no item 12 desta apresentação.

2. OBJETIVO GERAL

Seu principal objetivo é promover a reflexão sobre temas sociais relevantes e contribuir para construção da cidadania por meio de reportagens especiais produzidas pelo jornalismo da RPC TV.

3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Valorizar e dar visibilidade aos bons trabalhos desenvolvidos pela escola;
- Promover o debate sobre temas de relevância social e educacional tanto em âmbito escolar, quanto familiar;
- Estimular a produção artística e literária dos alunos;
- Aproximar a família da escola;
- Contribuir para concretizar, por meio de ação social efetiva, a missão do GRPCOM de “Desenvolver a nossa terra e a nossa gente”.

4. METODOLOGIA

As etapas para a concretização do projeto são as seguintes:

CONCRETIZAÇÃO DE PARCERIAS: Para que o projeto aconteça e alcance os resultados propostos, contamos com três parceiros importantes. A saber:

1 - Secretarias Municipais de Educação e Secretaria de Estado da Educação: Para que o Televisando não seja “mais um” projeto nas escolas e para que as escolas e professores tenham o respaldo devido para execução do projeto, o apoio e parceria da Secretaria de Educação são imprescindíveis. Somente a partir da assinatura do Termo de Parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e Secretaria de Estado da Educação e o Instituto GRPCOM, é que as escolas municipais e estaduais estão aptas a participar do projeto. Para isso, basta que a Direção da escola faça a adesão pelo portal do projeto. Uma vez feita a adesão da escola, professores e alunos estão aptos a participarem do projeto.

2 - Instituições de Ensino Superior: A parceria com as IES são firmadas por meio de um convênio de Cooperação Técnica, Científica e Cultural. Além de contribuir com conhecimentos científicos, a academia dá apoio no concurso cultural “Televisando o Futuro” a partir da criação de uma frente de atividades complementares dirigida aos alunos dos dois últimos anos dos cursos de Pedagogia, Artes e Jornalismo. Esses alunos recebem capacitação formal do Instituto GRPCOM no formato EAD e são orientados por seus professores para a avaliação dos trabalhos apresentados para o concurso.

3 - Undime PR: o apoio da Undime Pr é de suma importância, pois credita o projeto junto às escolas dos municípios participantes.

LANÇAMENTO DO PROJETO: Representantes de todas as escolas dos municípios participantes do projeto são convidados para o evento de lançamento. É nesse momento que a escola conhece as formas de participação e que pode aderir voluntariamente ao projeto.

ENVIO DE MATERIAIS PARA AS ESCOLAS: Depois de receber as inscrições das escolas e dos professores, o Instituto GRPCOM e a RPCTV ficam responsáveis por produzir e enviar para as escolas um kit contendo materiais de subsídio ao projeto e orientações às escolas e



aos professores. As Secretarias de Educação e os Núcleos Regionais de Educação são parceiras nessa logística.

PRODUÇÃO DAS REPORTAGENS: O jornalismo da RPC TV identifica nas escolas que integram o projeto, pautas relacionadas ao tema em questão que possam servir como exemplo educacional para as demais. As reportagens impulsionam as discussões na escola e são o pano de fundo para a produção literária e artística dos alunos e para o trabalho de transformação realizado pelo professor.

EXIBIÇÃO DAS REPORTAGENS: As reportagens produzidas são exibidas nos telejornais da RPCTV. Após a exibição, as reportagens vão para o hot site do Televisando o Futuro e ficam à disposição para consultas e reprodução.

PRODUÇÃO DOS TRABALHOS DE ALUNOS, PROFESSORES E ESCOLAS: Os trabalhos são produzidos após o tema ser discutido na escola e na sala de aula e são divididos em cinco categorias:

- Ilustrador Mirim - aberta exclusivamente aos alunos de 1.^a a 2.^a séries do Ensino Público Municipal e Estadual de oito (8) anos e do 1.^o ao 3.^o anos do Ensino Público Municipal e Estadual de nove (9) anos, que estudem em escolas que pertençam a municípios que tenham firmado Termo de Adesão ao concurso;
- Cartunista Mirim - aberta exclusivamente aos alunos de 3.^a e 4.^a séries do Ensino Público Municipal e Estadual de oito (8) anos, 4.^o e 5.^o anos do Ensino Público Municipal e Estadual de nove (9) anos, que estudem em escolas que pertençam a municípios que tenha firmado Termo de Adesão ao Concurso;
- Redator Júnior - aberta exclusivamente aos alunos de 5.^a e 6.^a séries do Ensino Público Municipal e Estadual de oito (8) anos, 6.^o e 7.^o anos do Ensino Público Municipal e Estadual de nove (9) anos, que estudem em escolas que pertençam a municípios que tenha firmado Termo de Adesão ao Concurso;
- Repórter Teen - aberta exclusivamente aos alunos de 7.^a e 8.^a séries do Ensino Público Municipal e Estadual de oito (8) anos, 8.^o e 9.^o anos do Ensino Público Municipal e Estadual de nove (9) anos, que estudem em escolas que pertençam a municípios que tenha firmado Termo de Adesão ao Concurso;
- Professor Transformador – aberta exclusivamente a professores que atuem no Ensino Fundamental em escolas que pertençam às redes municipal ou estadual de educação oficialmente integradas ao CONCURSO no ano de 2012. Esta categoria vai premiar os professores que desenvolverem as melhores práticas pedagógicas orientadoras voltadas a fomentar a consciência, as atitudes e os valores sociais e humanos dentro do tema proposto pelo CONCURSO.

PARTICIPAÇÃO NO CONCURSO CULTURAL: Os professores e alunos que desejarem, podem enviar seus trabalhos (dentro de uma das 5 categorias indicadas no item anterior) para participar do Concurso Cultural Televisando o Futuro. Se atenderem aos critérios estabelecidos em regulamento, os trabalhos passam por um processo seletivo que é feito em parceria com as Instituições de Ensino Superior. Após uma primeira seleção dos trabalhos pelos alunos de Pedagogia e Artes, são encaminhados os 10 melhores trabalhos de cada categoria para uma banca final de avaliação composta por representantes das instituições envolvidas no projeto: Instituto GRPCOM, RPC TV e Instituição de Ensino Superior. A banca tem a função de escolher os finalistas do concurso em cada categoria, assim como um professor a ser premiado



na categoria Professor Transformador. Os melhores trabalhos são premiados e divulgados em um evento de encerramento do projeto.

Evento de Encerramento e Premiação: O referido evento acontece ao término do projeto (geralmente em setembro) para apresentar os resultados do mesmo e divulgar as melhores práticas escolares aos participantes e parceiros a fim de que sejam conhecidas e replicadas no âmbito educacional.

5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS

- Percentual de escolas que encaminham trabalhos para os concursos culturais
- Participação dos professores nos cursos ofertados na plataforma EAD
- Adesão de escolas ao projeto
- Nível de Satisfação dos professores envolvidos no projeto

6. VOLUNTÁRIOS

Não há voluntariado no projeto. De alguma forma os trabalhos de todos os atores estão vinculados às instituições executoras ou parceiras.

7. CRONOGRAMA

- Fevereiro: adesão das SME e SEED ao CONCURSO Cultural Televisando o Futuro 2012, formalizada por assinatura de Termo de Adesão
- Março à maio: exibição das reportagens e confecção dos trabalhos nas escolas
- Junho: divulgação dos classificados municipais e eventos de premiação

8. RESULTADOS ALCANÇADOS

O projeto em 2012 chegou à sua 5ª edição e encontra-se encerrado em função das eleições. Resultados parciais já podem ser apontados:

- 38 cidades atendidas
- 1017 escolas participantes
- 4181 professores cadastrados
- 2138 professores participaram da formação via internet
- 280 mil estudantes participantes
- 3167 trabalhos foram enviados para o concurso cultural

9. ORÇAMENTO

Para a realização do projeto estima-se um orçamento de aproximadamente R\$20.000,00 por região, com as seguintes despesas:

Eventos de lançamento e encerramento;
Prêmios;
Deslocamentos;
Material de expediente;
Gráfica;



10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Televisando o Futuro é um projeto de Educomunicação, replicável para veículos de comunicação que se preocupam queiram contribuir com a Educação.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? Novas exigências educacionais e profissão docente. São Paulo: Cortez, 1998.

OROFINO, Maria Isabel. Mídias e Mediação Escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2005.